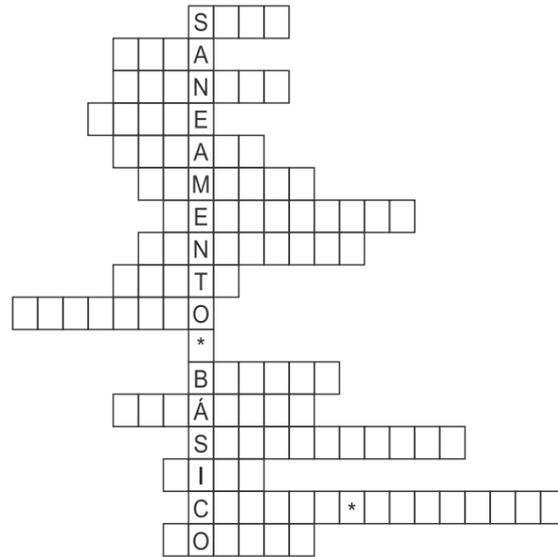


CRUZADINHA

1. Autarquia responsável pelo tratamento das águas servidas e consumidas na cidade de Alagoinhas _____.
2. Deve ser tratada antes de consumida _____.
3. Saneamento significa _____.
4. Pessoa que trabalha na área de saneamento _____.
5. Saneamento básico é uma necessidade do ser _____.
6. As águas utilizadas para higiene, as fezes e urina são jogadas no _____.
7. Antes de despejado nos rios o esgoto precisa ser _____.
8. Onde não há serviço de coleta e rede de esgoto são construídas as _____.
9. Material descartado pelo ser humano _____.
10. Processo de separação e seleção do lixo _____.
11. Processo de transformação do lixo _____.
12. Lata de cerveja é feita com _____.
13. Cuidando da água do esgoto e do lixo estaremos preservando a natureza e a nossa _____.
14. Preserve a natureza e salve o _____.
15. Par água não faltar devemos _____.
16. Está no _____ uma das maiores reservas de água doce no mundo.



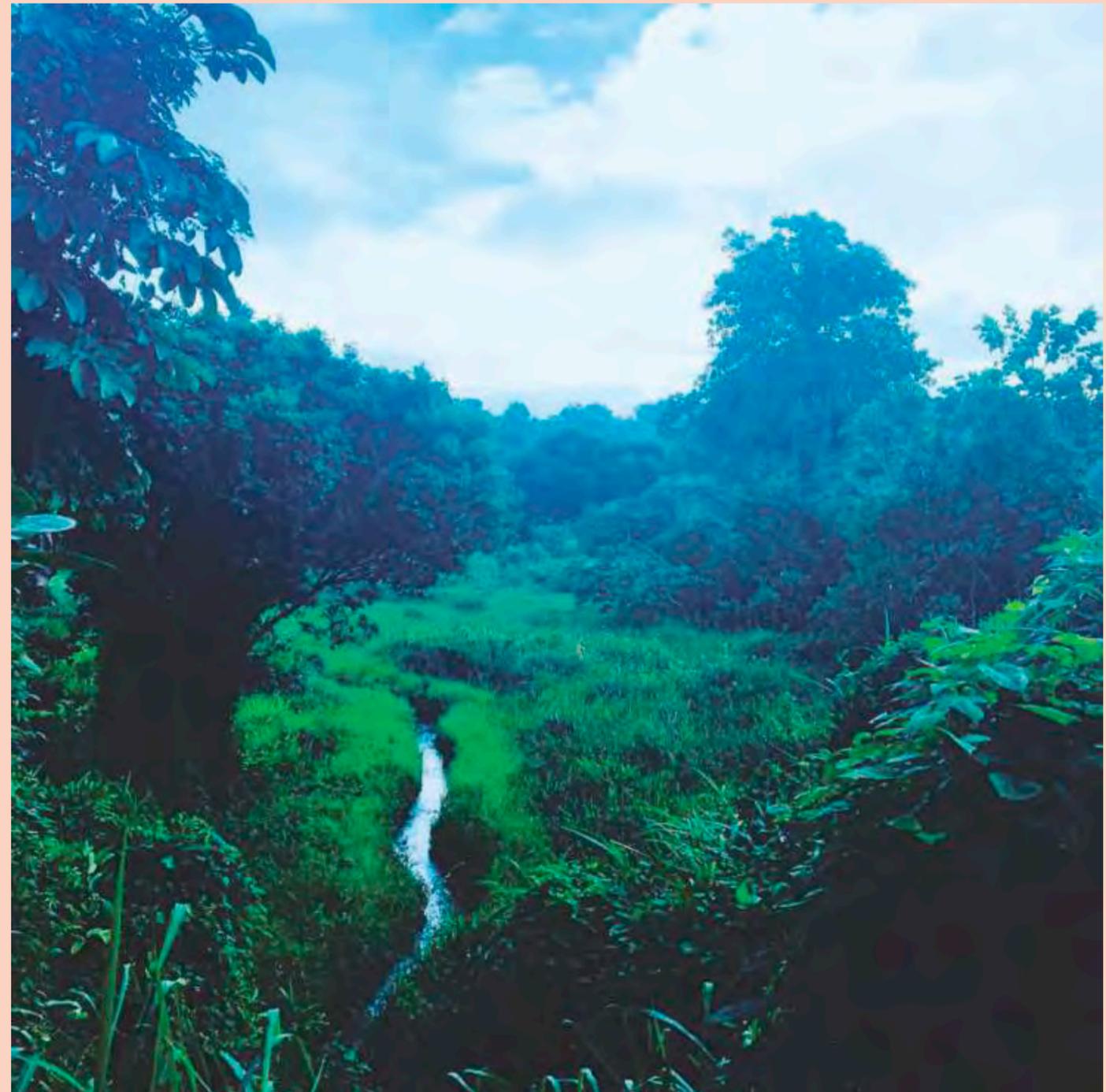
CAÇA-PALAVRAS

Á água é útil em todas as nossas atividades do dia-a-dia.
Encontre abaixo as utilidades da água em nossa vida.



C	B	E	B	E	R	G	H	S	W	T	C	H	U	V	A
O	G	A	Q	N	B	L	A	Z	E	R	M	I	K	L	F
Z	M	R	L	E	U	R	G	N	A	Z	I	G	K	Y	H
I	R	E	F	R	E	S	C	A	R	P	K	I	S	A	P
N	T	Y	W	G	G	Y	U	J	I	K	G	E	L	O	P
H	Z	C	X	I	R	R	I	G	A	R	J	N	Y	U	K
A	V	L	A	V	A	R	H	T	I	L	E	L	M	B	V
R	Y	M	O	V	I	M	E	N	T	O	B	L	S	C	H

PERCORRENDO O CAMINHO DAS ÁGUAS



EDITORIAL

É como muita satisfação que apresentamos o Jornal Percorrendo o Caminho das Águas, “dando vez e voz aos repórteres mirins” com informações referentes ao saneamento básico em nossa comunidade. O jornal foi produzido por alunos do 6º ao 9º Ano do Fundamental II que através de pesquisa de campo, palestras, reflexões em sala construíram conhecimento pertinentes a esgotamento sanitário, degradação ambiental e sustentabilidade.

A questão do tratamento dado as águas de esgoto na Comunidade de Boa União é séria e reflete diretamente nas

condições de vida dos alunos e seus familiares. Possibilitar a apropriação destas informações e posteriormente uma ação interventiva na comunidade foi de grande valor pedagógico e a divulgação desse trabalho através do Projeto ECO KIDS terá importante relevância sociocultural em nosso meio.

Convidamos a todos a apreciar nosso trabalho e persistir na busca por uma Sociedade mais consciente com o Meio Ambiente. Boa Leitura!!!

Mirella Katyara R. S. Ramos

Coordenadora Pedagógica/ Especialista em Gestão Escolar

QUEM SOMOS?

Fundado em 31 de Agosto de 1980 pelo prefeito da época o Sr. Miguel Santos Fontes, o Colégio Municipal Miguel Santos Fontes fica situado no Distrito de Boa União (Igreja Nova), Zona Rural de Alagoinhas. Em seus três turnos de funcionamento atende um público jovem inserido no Ensino Fundamental Anos Finais Regular e EJA (Elevação de Escolaridade) moradores na comunidade local e circunvizinhanças: Cangula, Oiteiro, Fazenda Guabiraba, Fazenda Camboatá, Boa Vista, Rio Seco e outros.

Consolidado em uma comunidade predominantemente rural, quilombola, de baixa renda, enfrenta muitas dificuldades para atingir os objetivos pedagógicos propostos pela Secretaria de Educação. Composto por uma equipe comprometida com a qualidade de ensino e aprendizagem, formada por professores e outros profissionais da educação licenciados e pós-graduados,

goza de prestígio na Comunidade pelo trabalho árduo e conquistas nos serviços prestados ao longo de 38 anos.

Patrícia Leise Torres - Docente/ Licenciada em Letras



DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Existe no Cangula, através da **Associação Quilombola dos Produtores Rurais**, uma iniciativa que busca oferecer produtos extraídos das plantas naturais da região, contribuindo para o bem estar e desenvolvimento da própria comunidade. Em parceria com a Copener, a **Farmácia Verde**, possibilita que pessoas como a aluna do PRAJAC Maria Cristina cultive, colha plantas medicinais e produza remédios caseiros.

“O projeto Farmácia Verde surgiu quando queríamos reativar o Projeto da galinha caipira que era existente em nossa comunidade. Fomos atrás de patrocínio para reativarmos mas não foi com sucesso. Foi quando a BSC Copener juntamente com a Lelis Consultoria nos mostrou através de uma dinâmica que poderíamos criar algo que trabalhasse com as ervas medicinais e ao mesmo tempo valorizasse a nossa cultura. Daí surge a Farmácia verde que tem como objetivo macro a complementação de renda para a comunidade, e que tem sido de grande importância, até nos incentivado a voltar pra sala aula.”

Maria Cristina da Paixão Carvalho
Aluna do PRAJAC/ Noturno – 49 anos

“O uso de medicamentos utilizando plantas medicinais faz parte da nossa história desde sempre.

O Projeto da Farmácia Verde resgata e engrandece a cultura local ao mesmo tempo em que diminui o desmatamento mantendo o equilíbrio na natureza. É uma importante ferramenta de empreendedorismo e economia sustentável.

O brasileiro adoce pisando em cima do remédio. A cura de nossas enfermidades pode estar mais perto do que imaginamos, além de se tornar mais barata ao consumo.”

Professora Eliaci de Araújo-
docente da turma do PRAJAC/
Noturno

A CÓLERA

Cólera é uma infecção intestinal causada pela Vibrio cholerae, bactéria que costuma viver na água. Seus principais sintomas são diarreia e vômitos que podem levar à desidratação.

O contágio da cólera se dá por meio da ingestão de água e alimentos infectados. Em contrapartida, os alimentos são infectados com a água que teve contato com fezes de portadores da bactéria.

Isso acontece mais frequentemente em áreas onde não há saneamento básico e a coleta de lixo é feita de maneira inadequada ou escassa. Nesses locais, é comum que haja contato dos dejetos com a água usada para abastecer as casas e

ser consumida como bebida.

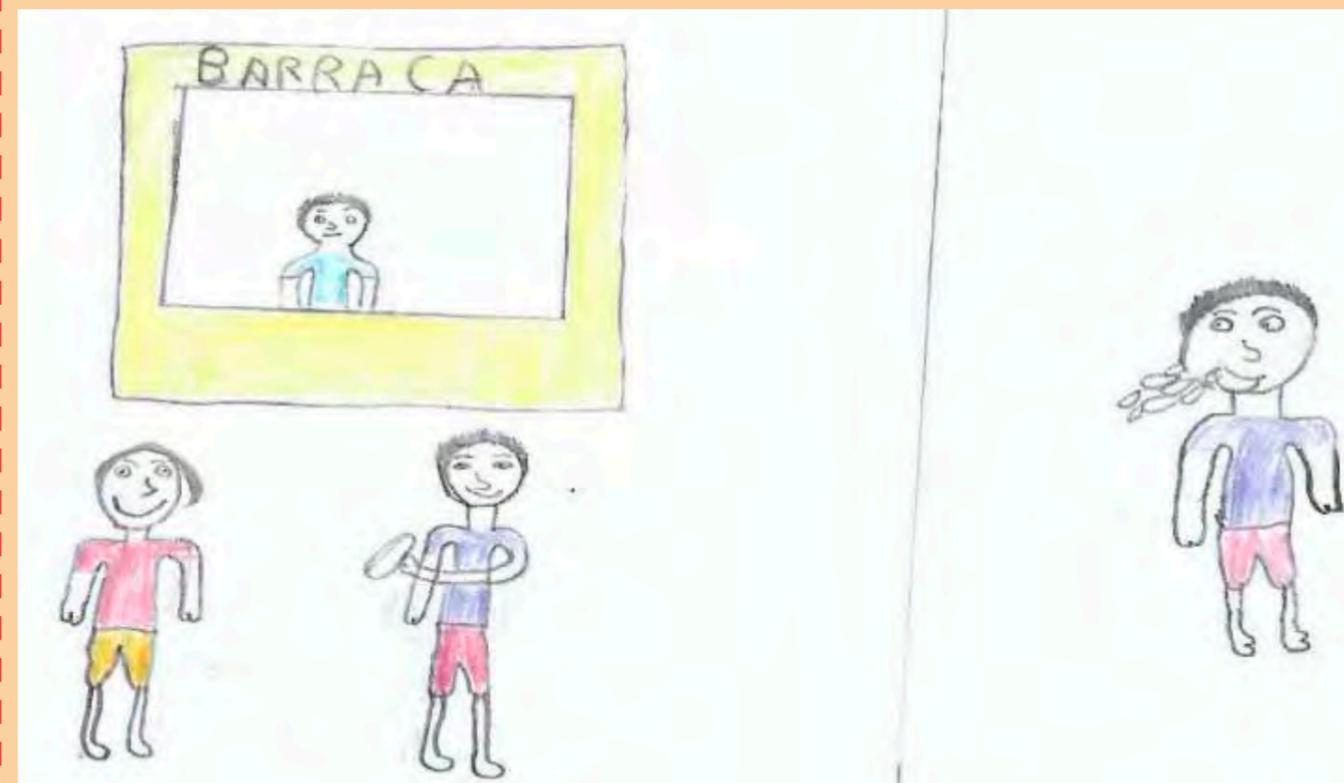
Os alimentos costumam ser infectados com a lavagem inadequada, sem que haja esterilização da água antes. Nesses casos, a bactéria pode sobreviver por até 5 dias em temperatura ambiente (entre 15 e 40 ° C). Vale lembrar que não adianta colocar os alimentos na geladeira: a bactéria consegue sobreviver ao congelamento, apenas não se multiplica tão rapidamente.

disponível em:

<https://www.minutosaudavel.com.br/colera/>

Veja o o que o aluno Ádrian Santos Coelho, 7º Ano Matutino, escreveu sobre essa doença.

“ Meu amigo
foi para rua com a mãe e ficou com fome.
Viram uma barraca de cachorro quente. Ele comeu o cachorro
quente. Chegando em casa sentiu uma dor de barriga, diarreia e vômito. Eu
falei a ele que poderia estar com Cólera, mas ele não acreditou. A mãe dele levou
pro hospital as pressas e não deu outra. Tava com Cólera mesmo. Depois que ele
melhorou a gente conversou bastante.
Não podemos comer em qualquer lugar na rua pois não sabemos como aquele
alimento foi lavado ou cozido.”



CANTA , CANTA MINHA GENTE!!!

Paródia da Música: Me Solta (Nego do Borel)



*Pode chegar, pode chegar, que um recado eu vou mandar,
sabe onde você tá?*

*Naquele lugar que tu quer desmatar, onde tu mata!
Onde tu queima! Onde tu suja,! Onde tu polui!
Sabe onde tu tá?
Agridindo a natureza
Vai reciclar!*

*Deixo eu reciclar! deixo eu reciclar!
Deixo eu reciclar! deixo eu reciclar!
Deixo eu reciclar! Deixo eu reciclar!
Aaaai recicla pow!*

INFORMATIVO

A ESQUISTOSSOMOSE

Também chamada de Barriga d'água é uma doença causada por parasitas que vivem em água doce como rios ou lagos. Muito frequente em regiões tropicais onde não há saneamento básico. A esquistossomose tem como agente causador o esquistossomo que penetra através da pele ao entrar em contato com água contaminada causando sintomas como barriga inchada e volumosa.

COMO É FEITO O TRATAMENTO

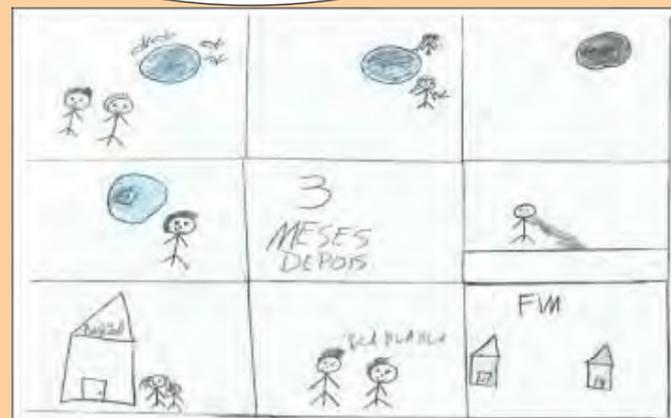
O tratamento geralmente é feito com medicamentos antiparasitários administrados por um tempo que elimina os vermes intestinais. Pode ser usado pomadas corticosteroides para aliviar a coceira na pele, sendo útil também ficar de repouso, hidratar-se com água.

disponível em:

<https://www.tuasaude.com/esquistossomose/>

Veja o relato de experiência do aluno Danrley Trindade dos Santos, 7º Ano Matutino, com a ESQUISTOSSOMOSE.

“ Eu e meus amigos fomos na fonte tomar banho e quando chegamos vimos caramujos. Brincamos com eles um pouco. Depois entramos na água. Assim que eu entrei eu lembrei da aula de Ciências da professora Kelly em que aprendi que poderia pegar esquistossomose através de água parada ou comida contaminada. Eu alertei meus amigos para sair da água, mas eles não ligaram. Depois de mais ou menos 3 meses um deles começou a vomitar e a mãe levou pro médico. Fizeram uma bateria de exames e o médico comprovou que estava com Barriga D'água. Ele ficou tomando remédio por dois meses e depois de melhorar nós voltamos a nos falar. Ele me perguntou como aquela água poderia fazer mal e eu disse que estava contaminada por parasitas.
- É frequente em regiões tropicais - eu disse.
- Como os parasitas entraram no meu corpo? - ele perguntou
- Sei lá...- eu disse
Aí depois cada um foi para sua casa e amizade continua.”



Danrley Trindade dos Santos

UMA VIAGEM PELO RIO PITANGA

No dia 03 de Julho de 2018, alunos do 6º Ano Matutino junto com a professora Simone Amador, Bióloga e Analista Clínica, e o morador da comunidade Srº Antônio Dantas percorreram o Rio que margeia a Comunidade de Boa união, desde a proximidade das casas até a sua nascente e fizeram algumas considerações a respeito da poluição e degradação. Veja abaixo o relato da visita e todas as considerações:

Percorrendo o curso do Rio Pitanga desde a proximidade das casas na Comunidade até a nascente na Fazenda Araguari percebemos a degradação e a intervenção humana. A presença de lixo, sacos plásticos, garrafas e até lâmpada queimada demonstram o grau de poluição e os danos ambientais. A presença de um mau cheiro, da cor escurida e amarelada em alguns pontos, nos leva a perceber o despejo das águas servidas e de esgoto. Segundo a explicação da professora de Ciências (Simone Amador), quando a água muda em seu aspecto de cor demonstra uma grande concentração de matéria orgânica em decomposição (apodrecimento), causando mau cheiro da água.



Revitalização do Leito do Rio Pitanga, 2018

Posteriormente a essa visita, numa palestra, com a diretora do SAAE, Maria das Graças Reis, aprendemos que Boa União tem a coleta do esgoto e águas servidas, mas não tem tratamento, como a maioria das cidades. E que o projeto existe, mas por ser caro ainda não foi colocado em prática. Recomendando que os moradores realizem a construção de fossas sépticas. Daí, não temos o saneamento básico em sua totalidade.



Leito do rio Pitanga poluído, 2018

Em consequência disso, a água fica com baixa quantidade de oxigênio, levando a morte de plantas e animais que habitam no rio e próximo dele.

No passado, ha dez anos atrás, toda vegetação do local foi retirada para se fazer pasto e plantio da agricultura, com muitas bananeiras. O que causou graves consequências, como a descida de toda areia (solo) para parte baixa do terreno e aí soterrou toda a nascente, que desapareceu por completo.

Ao nos aproximarmos da nascente do rio dentro da Fazenda Araguari percebemos uma mudança positiva, boa qualidade em cor, cheiro e água cristalina. Uma paisagem muito bonita e convidativa.



Fazenda Araguari (Alunos percorrendo campos e pastagens para chegar a Nascente do Rio, 2018)



Assim, concluímos que essa realidade, o rio poluído por ação humana e degradação ambiental, não acontece somente em Boa União, mas também na maioria das cidades da Bahia. Porém a nossa ação deve ser de intervenção desta realidade, preservando o máximo nossas águas e nossos rios.

ENTREVISTA

No dia 12 de Julho de 2018 a Engenheira sanitária e ambiental Maria das Graças Reis, diretora geral do SAAE- Serviço Autônomo de Água e Esgoto esteve em nossa instituição palestrando sobre as águas que abastecem a comunidade e o tratamento dado às águas servidas e de esgoto em nosso distrito.

1. De onde vem a água que abastece a Comunidade de Boa União?

R. A água está armazenada no subsolo, um rio imenso de água doce e pura, protegida por várias camadas de terra acima denominada de lençol freático. Existem algumas formas de captar essa água e levar até as casas. O SAAE é responsável pela captação, tratamento e condução dessa água até as moradias. Nós temos uma captação aqui e na estrada. O SAAE perfura, coloca uma tubulação que tem uma bomba que impulsiona essa água para fora através do poço artesiano.



2. Sabemos que existem várias etapas para o tratamento da água antes do consumo. Quais etapas acontecem em nossa comunidade?

R. Na comunidade de Boa União temos a cloração que garante a potabilidade da água. A água que sai do subterrâneo ela é pura, mas durante a condução desde o rio até o reservatório pode ser contaminada por agentes externos. Daí a necessidade de aplicar um elemento químico chamado cloro para garantir que esteja própria para consumo. Além disso temos a adição de flúor para prevenção dos dentes, principalmente das crianças.

3. O que a instituição SAAE pensa/planeja fazer para melhorar o tratamento das águas que saem das casa e desemboca no Rio Pitanga?

R. Enquanto instituição SAAE pensamos como meta tratar todo o esgoto da cidade. Hoje temos uma cobertura pequena. Na cidade de Alagoinhas só 12% das águas de esgoto são tratadas, pois é um investimento muito caro. Em Boa União só tem a coleta dessas águas, não há tratamento. Nossa meta é estender a cobertura para maior número de pessoas. Mas levará muito tempo. Minha orientação como pessoa é que

cada morador faça uma fossa, pois ela é considerada um tratamento individual. O poder público não tem recurso disponível para 100% de cobertura das casas.

4. Explique um pouco mais sobre essa Fossas Individuais.

R. Normalmente as pessoas constroem suas fossas sem orientação técnica. Elas devem ser sépticas, dimensionadas de acordo com a quantidade de pessoas que serão atendidas pela aquela fossa, de acordo com a impermeabilidade do terreno, tem que ter a caixa de gordura que impermeabiliza o solo e outras especificações orientadas pelo SAAE. É necessária um planejamento técnico para a construção da mesma. O que não faz parte de nossa cultura. Queremos construir sem planejamento devido.

5. Sobre a contaminação das águas. Como é feito o controle da contaminação por bactérias e coliformes fecais antes do consumo humano?

R. Existem várias formas de controlar e monitorar o nível de contaminação da água. O SAAE tem laboratório próprio

que semanalmente faz análise de amostras coletadas em poços para identificar se houve contaminação e nas casas para verificar a potabilidade. Existe uma Lei que determina os parâmetros e exige o cumprimento destes.

Além disso nossa água é captada de poços de mais de 80 metros de profundidade, dificilmente acontece a contaminação da água in natura. Além disso os germes patogênicos são combatidos com cloração. São 0,2 miligramas de cloro para 2 l de água. As vezes as pessoas podem até se queixar do gosto de cloro na água. Isso se deve pela proximidade da sua localização com a unidade de tratamento. Mas essa quantidade não faz mal a saúde. Está dentro dos parâmetros Nacionais.

6. Que doenças relacionadas a poluição das águas estamos sujeitas caso essa concentração permitida ultrapasse o aceitável?

R. Doenças de veiculação hídrica, doenças de pele, diarreia, verminoses, barriga d'água, etc. Por isso que se entende que a cada real investido em saneamento diminui-se a quantidade de pessoas doentes em postos de saúde e hospitais com doenças relacionadas a contaminação hídrica.

7. Como as pessoas devem contribuir para tornar essa água consumida menos nociva a saúde e ao meio ambiente.

R. Usando a água de forma racional, consciente, pautado na sustentabilidade. Pensando nas futuras gerações, no mundo que vamos deixar para nossos filhos. Fechando a torneira, usar só a água que precisamos sem desperdício, evitar descargas desnecessárias, reaproveitando águas da chuva, do enxague de roupas, etc.

FIQUE POR DENTRO



- ✓ Muito se confunde a Drenagem Pluvial com o Esgotamento Sanitário. A drenagem pluvial se dá através das grandes manilhas por onde se escorre toda água das chuvas. São aquelas bocas de lobo que vemos nas ruas. Já o esgotamento sanitário se dá através de tubos de menor diâmetro que passam por baixo das calçadas e conduzem as águas servidas de nossas casas e os dejetos humanos até a ETE (Estação de Tratamento de Esgoto).
- ✓ Aterro Sanitário é o local onde se destina todo o lixo que não tem uso algum.
- ✓ A própria natureza através da vegetação realiza o primeiro das águas de esgoto através da depuração. Quanto mais desmatamos mais amputamos o Meio ambiente na tarefa natural de Tratamento Das Águas.

REFLEXÃO I

POLUIÇÃO

Poluição não é a solução, pois se poluir as consequências virão.

Não contamine os rios, é dele que vem o líquido nota mil.

Se o rio estiver poluído não teremos água limpa

E sim uma vida de coisa que contamina.

Nada de poluição siga a minha expressão, "se jogar lixo vai formar um lixão!"

Poluir não é o jeito certo de agir

Lixo fica no vaso do lixo, não as margens dos rios poluir.

Poluição causa confusão, por isso nada de poluição, nada de lixo no chão.

Cuidado pra não poluir, pois isso não é divertir é destruir, não jogue lixo em qualquer lugar, vamos reciclar

Plástico e metal são recicláveis

Separar lixo antes que vire uma poluição são atitudes indispensáveis

Lixo não tem compreensão, mas evitamos a poluição.

Com o consumo consciente ajudando o meio ambiente, não jogue lixo no chão, seja um bom cidadão!!!

Reciclar é ajudar

Todos nós formamos uma multidão

para acabar de vez com a poluição!

Todos unidos não damos chance para o lixo!

Uma dica eu vou dar

Para essa conversa encerrar "reduzir consumo também é reciclar, poluir não é jeito certo de pensar, o ideal é economizar".

Laiane Julia Moreira de Jesus - 6º ano Matutino - 11 anos

REFLEXÃO II

PRESERVAÇÃO



A natureza nós vamos preservar

Da saúde nós vamos cuidar

O amor nós vamos respeitar

Da terra não desmatar

Do solo nós vamos cuidar

A educação nós vamos dar

A todos na terra vou respeitar

A terra eu vou reciclar

A vida eu vou preservar

As plantas eu vou respeitar

A poluição do mundo eu vou tirar

Milena Santos Trindade - 6º Ano Vespertino